

□

IMPULSO

INICIAL

"TEORIA DOS SENTIDOS ROTACIONAIS
DOS CAMPOS
DE
ENERGIA"

" I N T R O D U Ç Ã O "

Em "O Fim do Mundo" de Richard Morris, o mesmo escreve:

-Quando o fim do mundo se aproximar, não parece provável que haja qualquer solução tecnológica para impedi-lo"

E Mário Schenberg, no livro "Pensando a Física", repassa a história da física de antes da Grécia até nossos tempos, e na página / 143 expõe as "Perspectivas Futuras".

No "Impulso Inicial" exponho mais uma variante física, com conceitos teóricos sobre os "Campos rotacionais de energias", e seus / sentidos rotacionais.

O "Efeito da Moenda" onde procuro demonstrar que dois campos esféricos de energias, como a terra e o sol se interam em sentidos con / trários rotacionalmente,

Dentro de um conjunto teórico lógico procuro demonstrar o "Centro Reversor-Convertor dos sentidos de energias da Terra, dos pla nêtas, dos asteróides, dos satélites, dos astros e dos centros galác- ticos.

Antes de tudo, procuro somar com mais uma variante e con / ceito físico e cosmológico para ampliar-mos as infinitas e infindá / veis "Perspectivas Futuras"

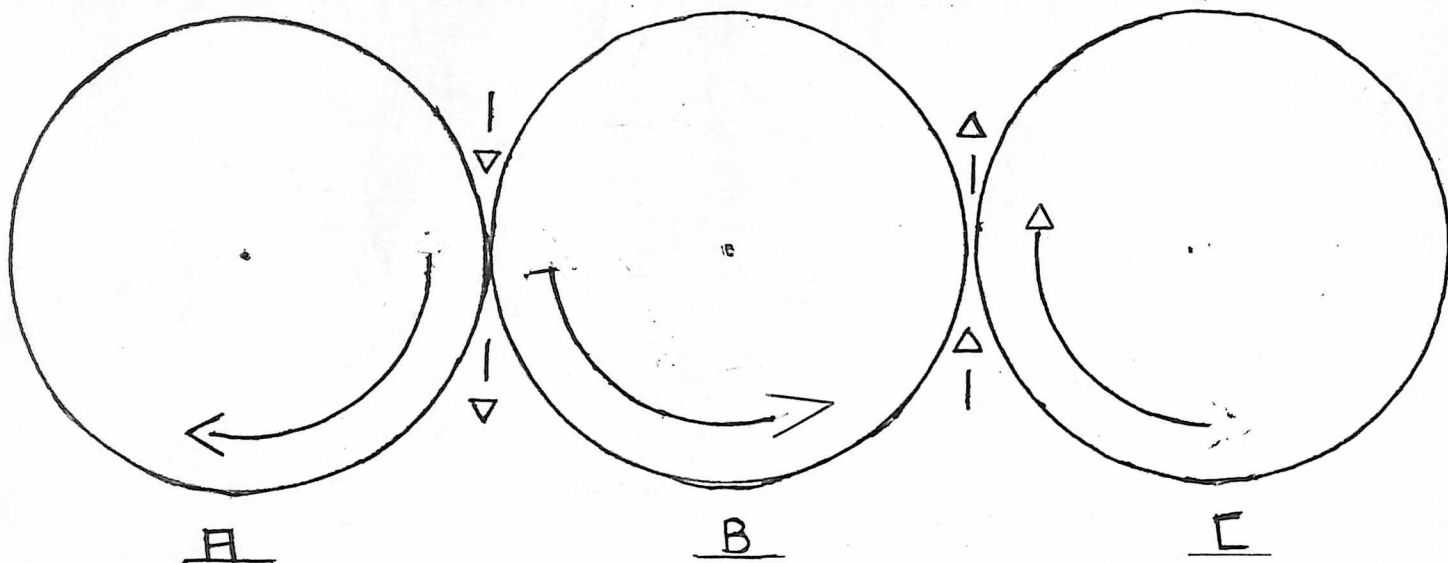
E quando nossos semelhantes, estiverem sensorando o sistema solar (Sistema planetário elíptico) à caminho das estrêlas, teremos da dos dois passos um para as estrêlas outro para a

"ETERNIDADE".

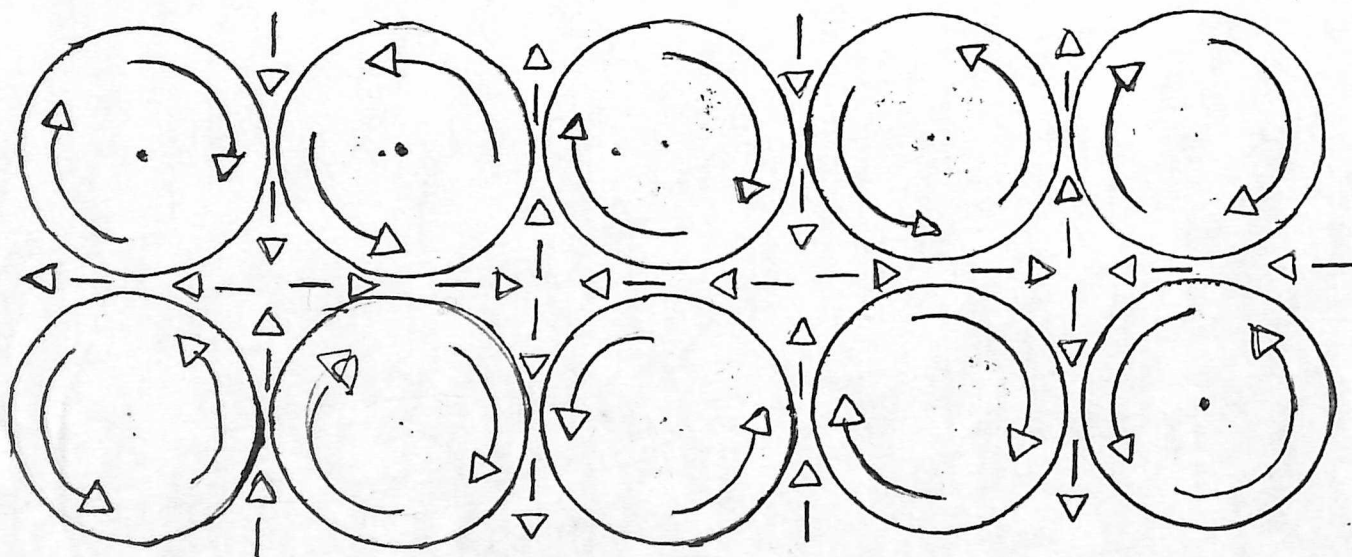
OSMAR CESAR PIRES.

" O EFEITO DA MOENDA "

01- Ao observar-mos uma moenda, dessas de moer canas, vemos que a roldana de impulso inicial "A" transmitirá a subsequente "B" um movimento circular contrário a roldana "A" e a roldana "B" transmitirá a uma outra "C" movimento no sentido da roldana "A" de impulso.

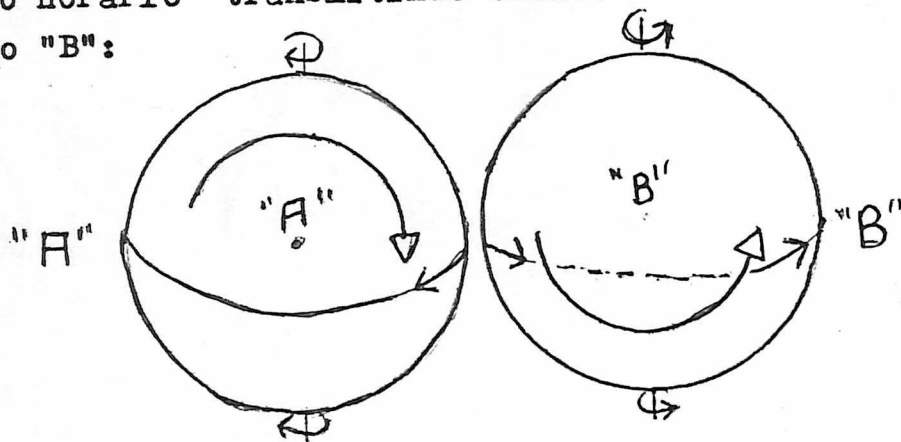


02- Temos que em uma moenda, a roldana inicial de impulso, com movimento circular sentido horário transmitira a sua subsequente um movimento circular sentido ant-horário, e, em um conjunto de roldanas cada qual transmitirá a subsequente e paralela movimentos com sentidos opostos ao seu.



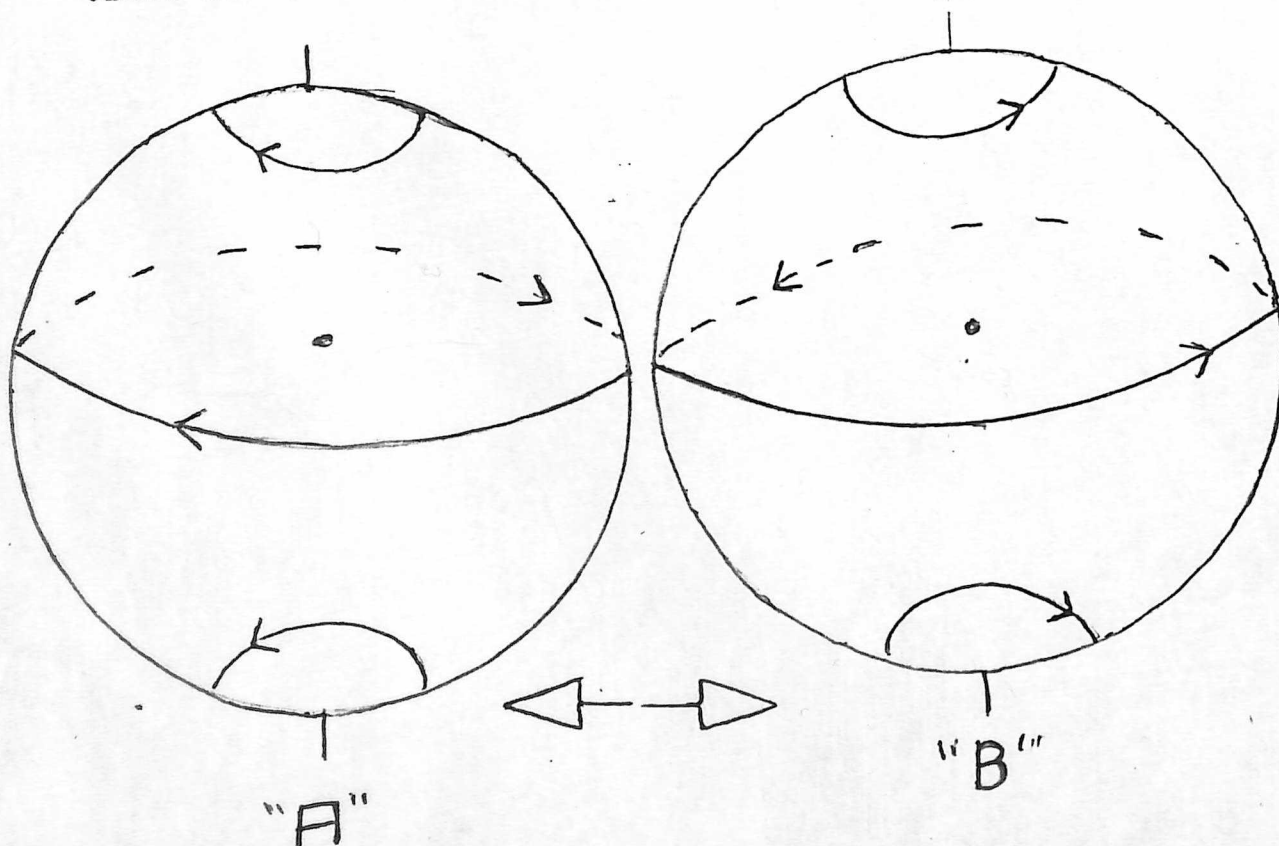
"O EFEITO DA MOENDA "

03-Vamos convencionar que "Efeito da Moenda" é o efeito de sentido contrário quando há interações de dois ou mais campos de massa de forma circular ou esférica, como o exemplo "A" com movimento circular sentido horário transmitindo efeito contrário ou ant-horário no exemplo "B":



Roldana "A" = Com movimento sentido circular horário
 Roldana "B" = Com movimento sentido circular ant-horário.

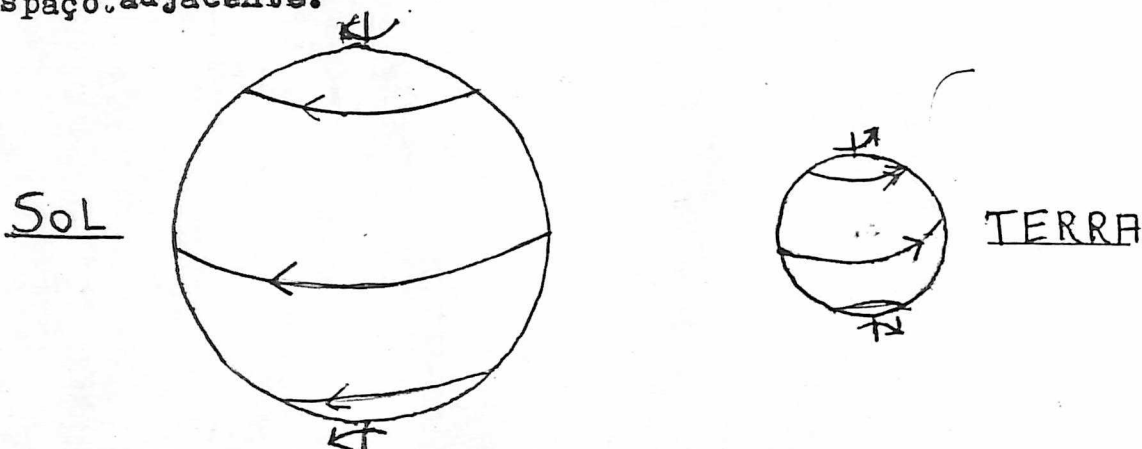
04-E ou, dois campos de massas de formas esféricas como os modelos - "A" e "B" onde teremos o modelo "A" sentido rotacional sentido horário se interagindo com o modelo "B" na zona equatorial e transmitindo ao mesmo movimento rotacional sentido ant-horário.



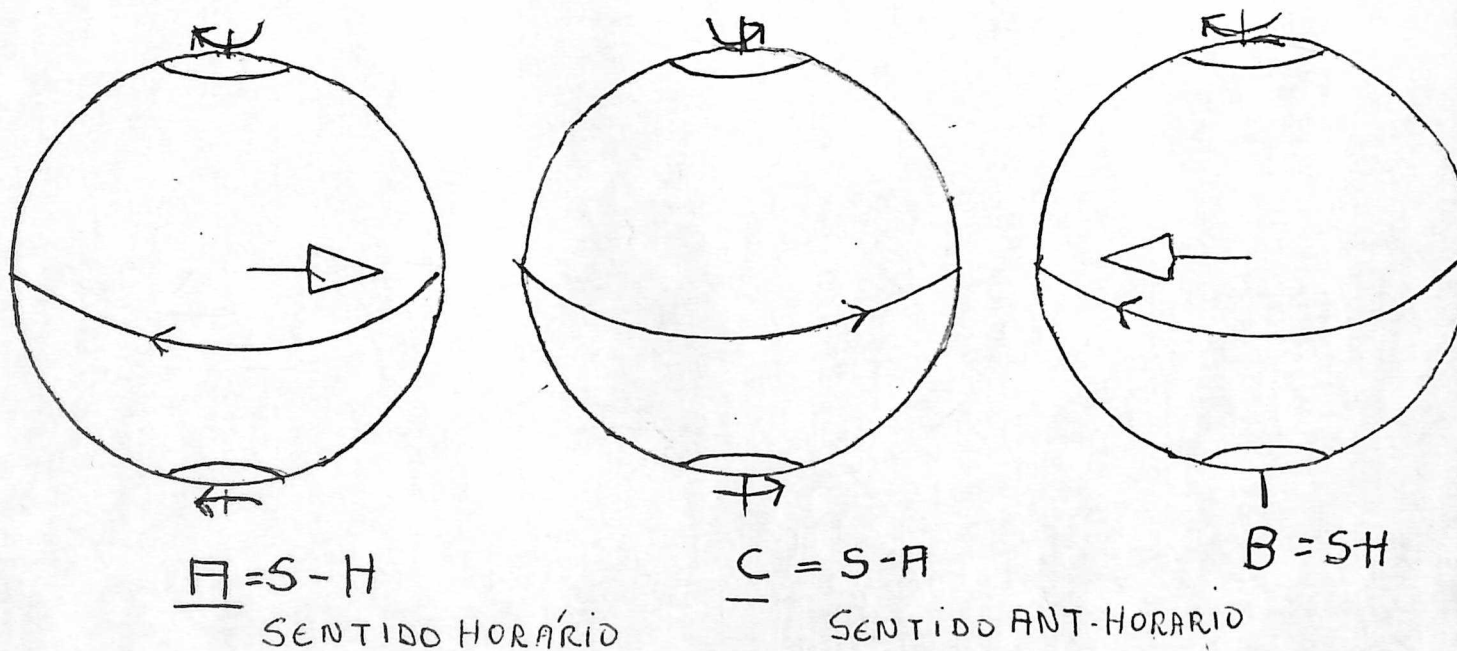
"AS ROTACIONAIS DE ENERGIAS "

01- Vamos visualizar a Terra de forma esférica, e com movimento rotacional sentido ant-horário como uma rotacional energética, para dedução lógica, e se aplicarmos o efeito da moeda teremos que ter outra rotacional de forma esférica com movimento rotacional de sentido horário que é o sol.

Vamos idealizar como rotacional de energia: todos campos micros - à tômos e ou macros -Estrêlas e planêtas -de energias que se interram em sentidos rotacionais opostos, do centro do sistema para o espaço adjacente.

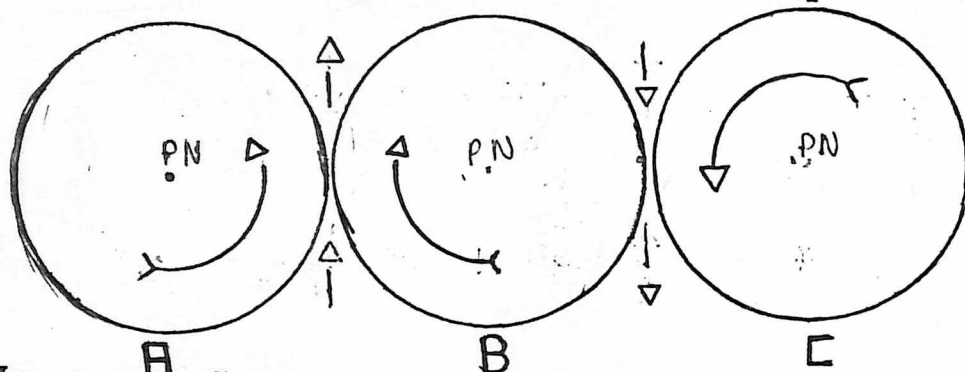


02- Se visualizarmos uma rotacional "A" com movimento rotacional / sentido horário e outra rotacional "B" também com sentido rotacional sentido horário e sentido direcional de impacto, tendo as duas as mesmas velocidades rotacionais .temos que projetar uma / outra rotacional "C" para estabilidade dos dois campos rotacio / nais de energias.

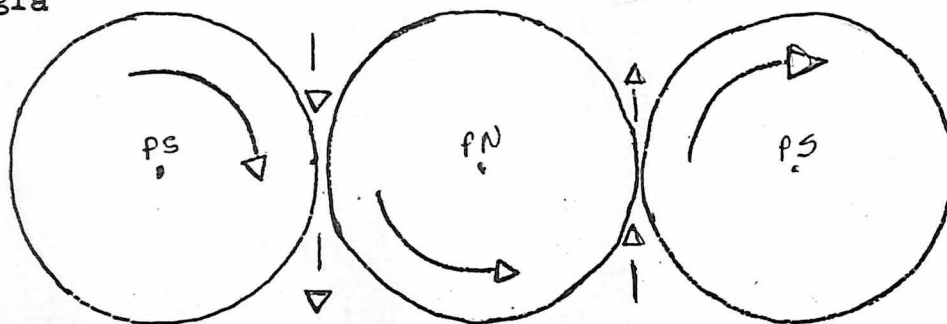


" AS ROTACIONAIS DE ENERGIAS "

03- A) Nas interações entre duas rotacionais ant-horárias se darão com a formação de uma rotacional sentido horário nas faces de interações para estabilidade dos campos de energias



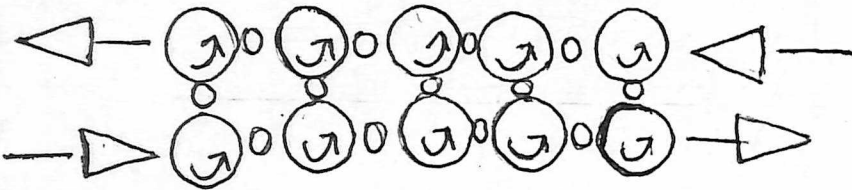
B) Nas interações de duas rotacionais sentido horários temos/ que projetar nas suas faces de interações, uma rotacional - sentido ant-horário para estabilidade dos campos de ener / gia



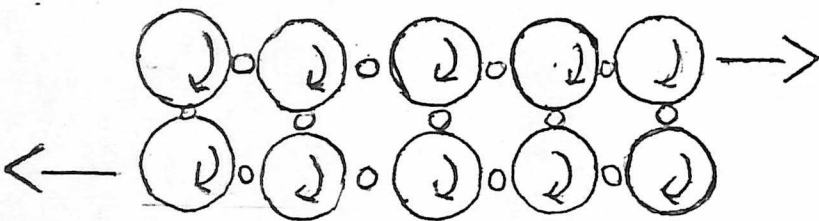
C) Nas interações de rotacionais ant-horárias divergente e para lelas, temos como resultante das interações de seus campos / rotacionais com sentido horários convergentes.

"AS ROTACIONAIS DE ENERGIAS "

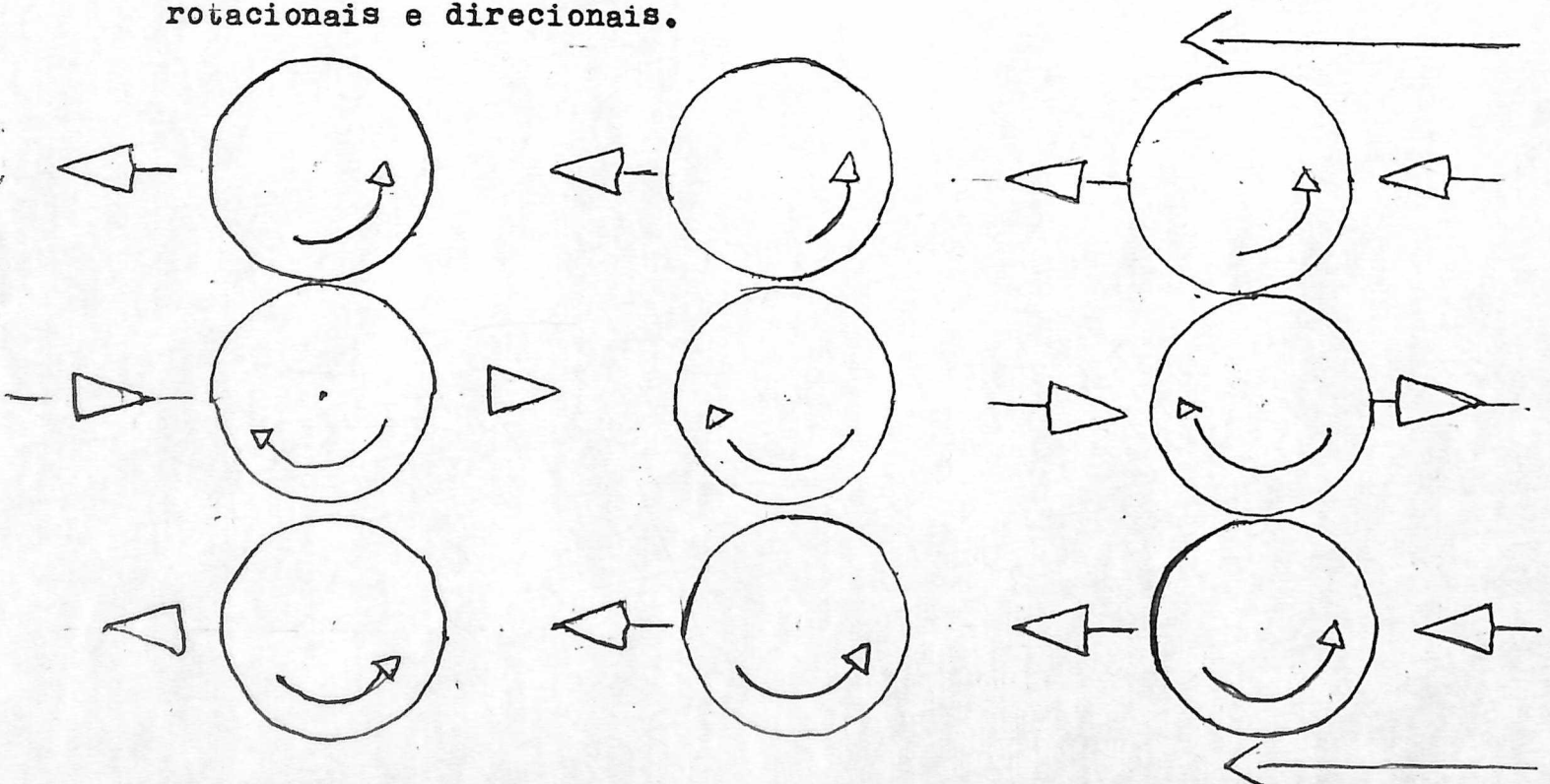
04- Nas interações entre rotacionais ant-horárias divergentes e rotacionais ant-horárias convergentes, haverá desintegração / das rotacionais de menores velocidades rotacionais .



05- Nas interações dentre rotacionais sentido horárias divergentes e rotacionais sentido horárias convergentes as mais aceleradas desintegrarão às menos aceleradas rotacionalmente

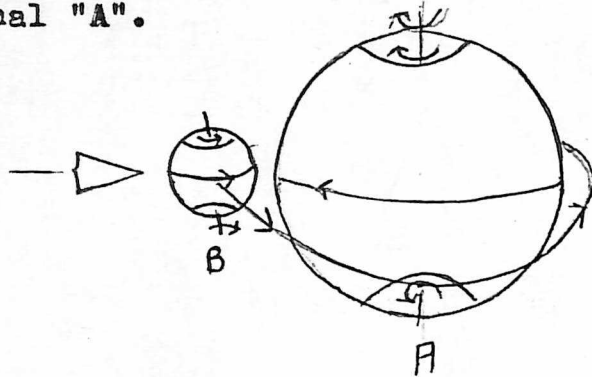


06- As interações de rotacionais ant-horárias divergentes e rotacionais sentido horárias convergentes as de maiores velocidades rotacionais acelerarão as opostas em sentidos contrários/ rotacionais e direcionais.

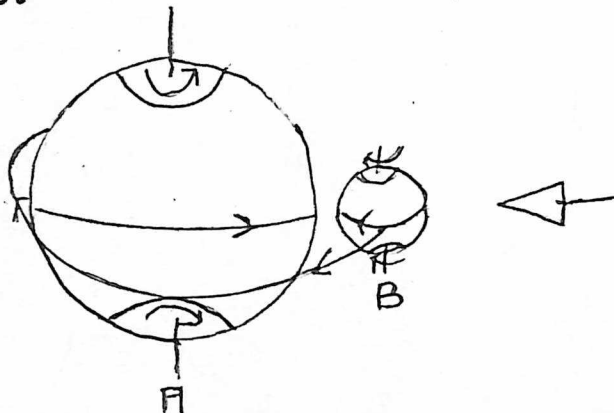


" OS SENTIDOS DAS INTERAÇÕES NAS ROTACIONAIS DE ENERGIAS "

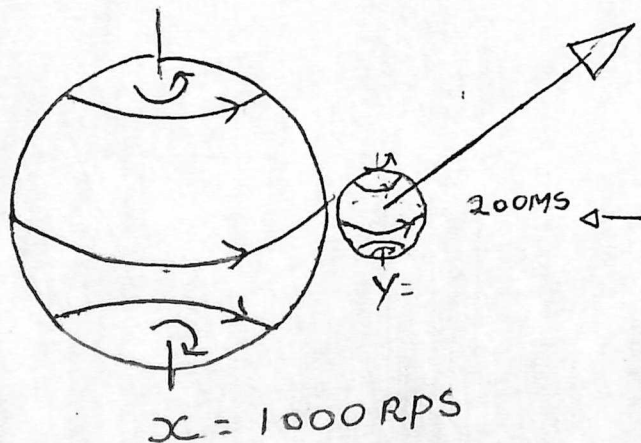
01º - Se projetar-mos sobre uma rotacional "A" com sentido horário uma rotacional "B" sentido ant-horário, se interagindo de equador a equador teremos a rotacional "B" projetada em orbita ant-horária / à rotacional "A".



02 - Se projetar-mos sobre uma rotacional "A" sentido ant-horário ou / tra rotacional com sentido rotacional horário "B" as duas se in / terando nos equadores, teremos a rotacional "B" projetada em orbi / ta de sentido horário.

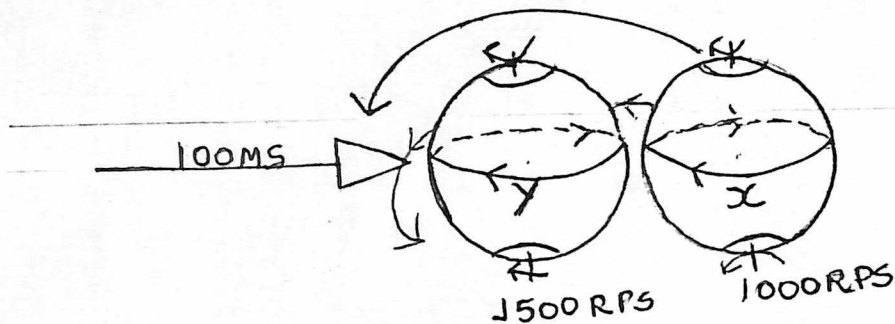


03 - A Força Potencial de uma rotacional é proporcional a velocidade rotacional e velocidade de aceleração vetorial. Exemplo: Se visualizar-mos uma esfera com sentido rotacional ant-horário. com 1000 rps (Rotações por sengundo), esfera (x) e a bombarde-mos com outra rotacional (y) sentido ant-horário com velocidade de / impacto de 100 rps (Rotações por segundo) e aceleração vetorial- / de 200 ms a esfera (y) seria arremessada ao espaço sem deslo / car a esfera (x).



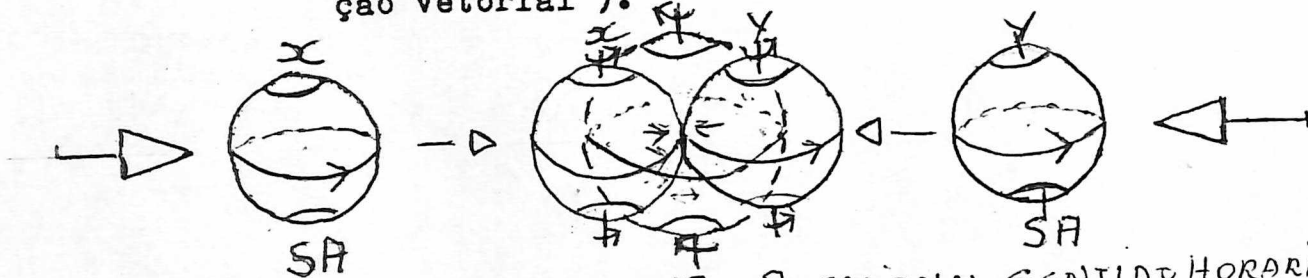
" OS SENTIDOS DE INTERAÇÕES NAS ROTACIONAIS DE ENERGIAS "

04- Ao lançar-mos contra uma rotacional (x) sentido horário com / 1000 rps outra esfera rotacional sentido horário com velocidade de deslocamento de 100ms (metros por segundo) e velocidade rotacional de 1500 rps, desintegrariamos a rotacional (x) e toda a energia de (x) convergiria circundando a rotacional (y).



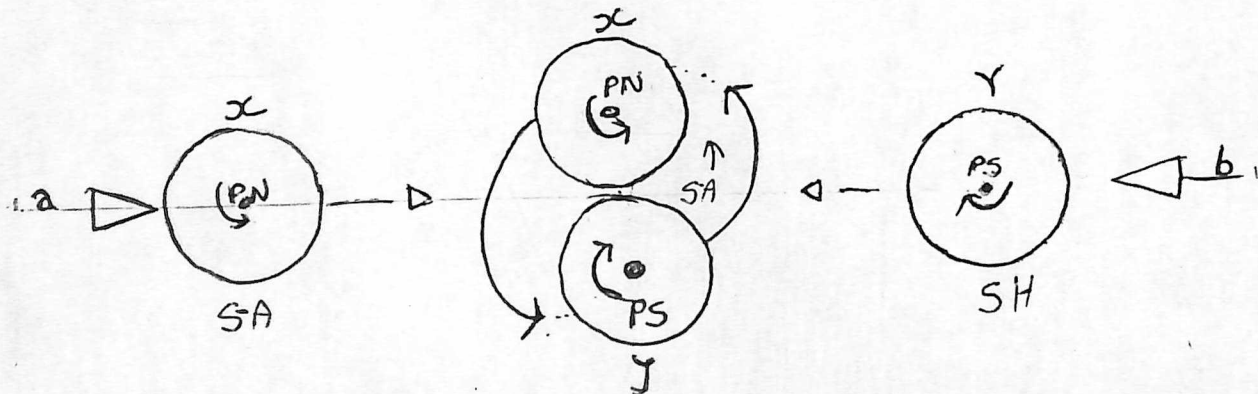
05- Se visualizarmos duas esferas ou rotacionais em sentidos de impacto, rotacionais (x) e (y) partindo de dois pontos equidistantes e com velocidades de deslocamento e rotacionais proporcionais, haverá desintegração das mesmas onde:

F = M.R.A. (Força igual, Massa vezes rotações ps. Vezes aceleração vetorial).



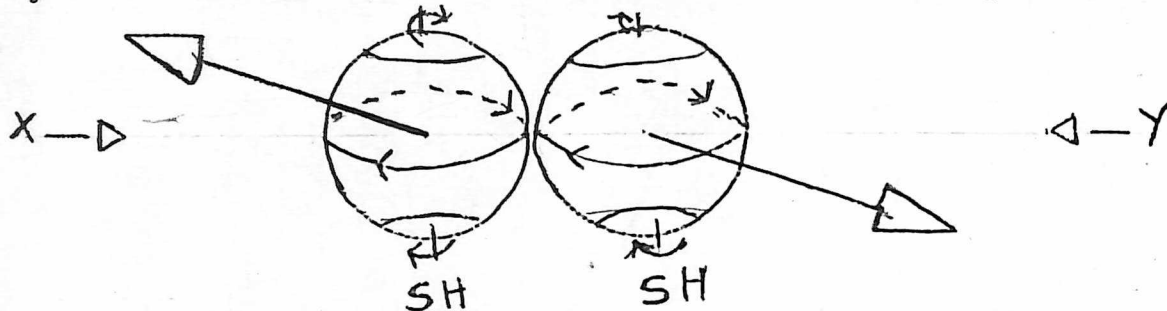
B = ROTACIONAL SENTIDO HORÁRIO RESULTANTE APÓS IMPACTO.

06- De dois pontos a e b equidistantes lançassemos duas rotacionais de sentido opostos (x) e (y) tendo as mesmas acelerações vetoriais para o ponto de impacto, e movimentos rotacionais iguais e mais acelerados que a velocidade de deslocamento para o ponto de impacto, após o mesmo, (x) circundara (y);



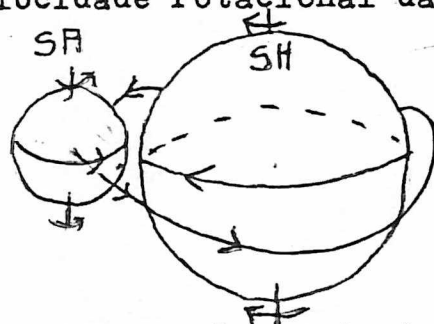
" OS SENTIDOS DAS INTERAÇÕES NAS ROTACIONAIS DE ENERGIAS "

07- Se de dois pontos a e b, lançassemos duas rotacionais (x) e (y) com os mesmos sentidos rotacionais, após impacto perderiam as acelerações rotacionais e se deslocariam em sentidos opostos.



08- Quanto maior for a aceleração rotacional maior será a força potencial ou de impulsão de uma rotacional energética ou partícula.

09- A velocidade orbital de uma rotacional em relação a outra é proporcional a velocidade rotacional da rotacional do centro.



10-As visualizações nos exemplos anteriores terão que ser mentais pela impossibilidade imposta pela força gravitacional terrestre.

11- Pelo "Efeito da Moenda" temos que:

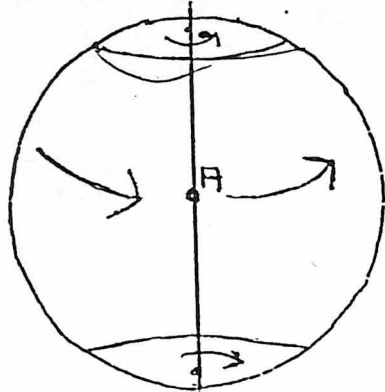
- a)-Dois ou mais campos de energias se interrelacionam em sentidos opostos rotacionalmente para suas subsistências como campos estáveis de massa ou energias.
- b)-As rotacionais de maiores velocidades acelerarão as menos aceleradas de sentidos opostos.
- c)-As rotacionais de mesmos sentidos e mesmas acelerações rotacionais quando se interam se desintegram.

" REFRAÇÃO E CONVERSÃO DE ENERGIAS "

FL-08 09

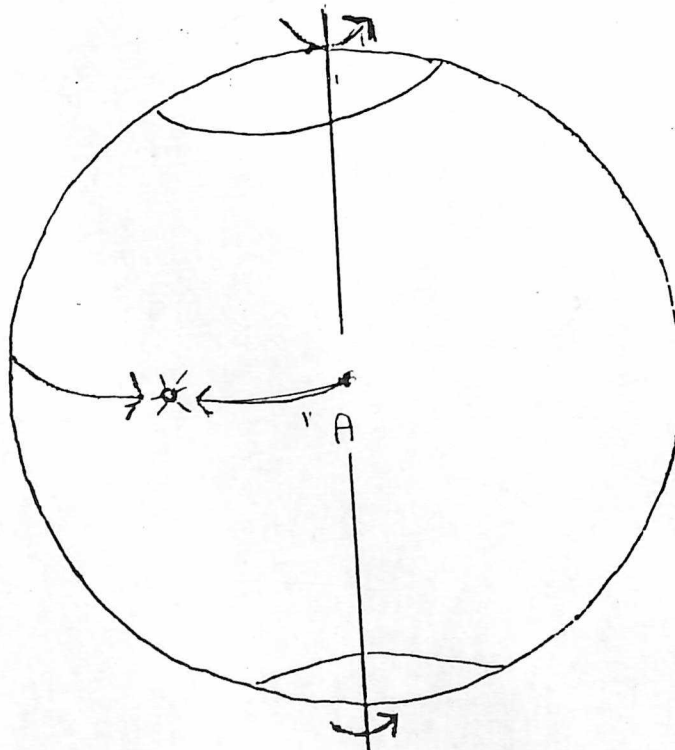
01º - Refração e conversão nas rotacionais ant-horária

A - Ao dividirmos uma rotacional energética ant-horária em duas partes , oeste e leste, por um merédiano "A" notaremos que a rotacional converge até o merédiano "A" e após ela diverge - ou se afasta do mesmo.

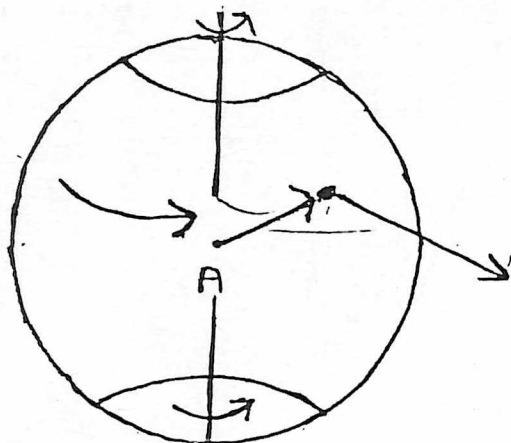


B- Ao bombardearmos o lado oeste numa direcional horizontal no espaço projetada sob a vertical "A" resultará em maiores conversão de enérgias pois as energias da rotacional ant-horária vem de encontro as rotacionais usadas no bombardeio, resultando em sentido de impacto e as reações enérgéticas serão convergidas pela rotacional ant-horária não havendo refração de enérgias.

CONVERSÃO-



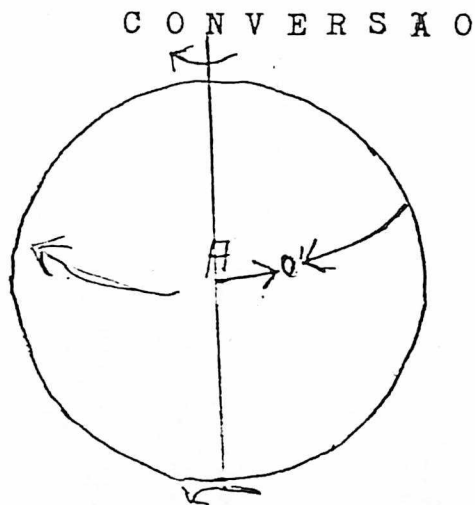
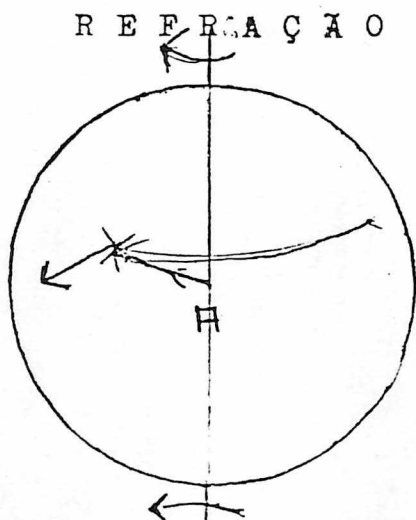
C- Ao Bombardearmos o lado leste da rotacional ant-horária, do ponto projetado "A" resultará na refração das rotacionais bombardeadas no mesmo angulo de emissão de rotacionais usadas no bombardeio pois as energias de bombardeio e da rotacional ant-horaria se - divergem.



REFRAÇÃO

2º-Refração e conversão nas rotacionais horárias.

A-Ao bombardearmos o lado oeste de um ponto na linha "A" haverá refração e no lado oposto conversão



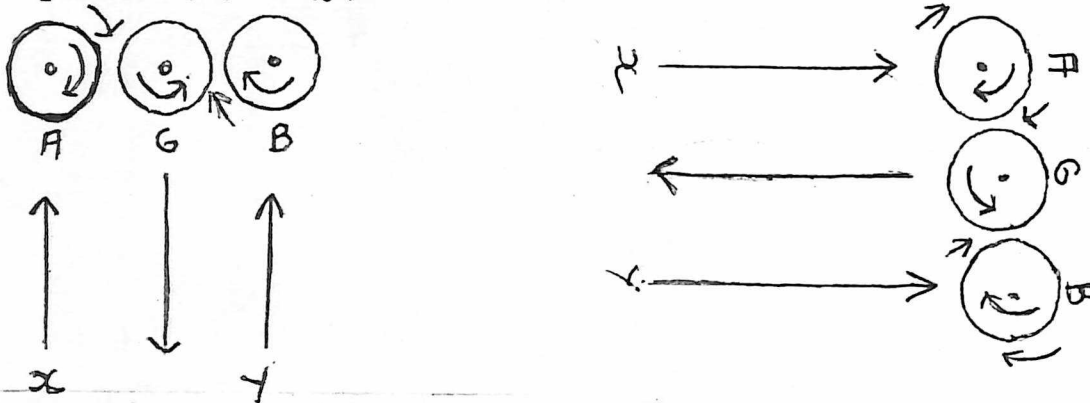
B-Ao projetarmos visualmente para o nucleo atomico, temos a projeção do proton como unidade energética e movimento rotacional / com sentido rotacional -horario e ant-horário e ao bombardearmos o mesmo para sua visualização potencial, o mesmo a ser dectado - por particulas reagirá dependente do lado do proton que for atingido não havendo necessidade de projetarmos neutrons no nucleo atômico.

C-Ao o bombardear-mos o nuclêo atômico ou próton, suas reações ou contra reações dependerá de o atingir-mos nas zonas conversoras- ou às zonas reversoras, e as energias de fisão ou bombardeio terão que ter ou sêrem constituídas de mesmos sentidos rotacionais dos fôcos dectados.

"A FORÇA GRAVITACIONAL "

01º- Percebemos a força gravitacional, medimo-la, mas não temos a projeção mental do que e como há interações entre os corpos, vamos procurar entendê-la rotacionalmente e estipular como essa força age sobre os corpos

-Vamos visualizar uma esfera "G" no espaço imóvel e de dois pontos (x) e (y) lançamos até as extremidades opostas dessa esfera "G", duas esferas (A) e (B) com movimentos rotacionais sentido horário / rios para se interagirem com "G" em lados opostos e mesmos instantes, e após as interações a esfera "G" será acelerada rotacionalmente em sentido ant-horário e vetorialmente convergirá até os pontos (x) e (y).



02º- Onde "G" representa os átomos que constituem a matéria e as esferas (A) e (B) as rotacionais sentido horário divergidas pelo reversor terrestre

03º- Onde a força gravitacional de um corpo celeste e proporcional a velocidade rotacional .

04º- Um meteorito ou corpo material antes de adentrar o campo rotacional sentido horário da Terra, tem suas estruturas atômicas sustentadas por rotacionais sentido ant-horário divergidas pelo reversor solar e ao incidir no campo de rotacionais sentido horário terrestres serão aceleradas ao reversor terrestre e a mudança de sentidos das rotacionais que os prótons convergiam e a velocidade da mudança de campos rotacionais implodiram os prótons e toda estrutura atômica se as rotacionais sentido horárias divergidas pela terra forem mais aceleradas que as que constituem os prótons e elétrons do corpo em questão.

-As desintegrações dos meteoritos se dão por fusões dos núcleos atômicos e não pelo atrito com a camada atmosférica terrestre.

-Todo corpo celeste protege seu eco-sistema de sistemas energéticos com mesmos sentidos rotacionais do qual é constituído e de corpos materiais constituídos de rotacionais de sentido opostos menos aceleradas que as rotacionais que diverge.

" O EFEITO DOS SENTIDOS ROTACIONAIS NO SISTEMA SOLAR "

01- Sabemos que a Terra é esférica e tem seu movimento rotacional / ant-horário, vamos visualiza-la como a primeira rotacional ou roldana energética, para dedução com lógica.

A Terra faz parte de um sistema que pelo "Efeito da Moenda"ou / dos sentidos rotacionais dos campos de energias, temos que pro / jetar outra rotacional em sentido oposto para o centro do sistema, e do centro mais acelerado para o espaço.

Exemplo:

Terra-Movimento rotacional ant-horário

Vênuz-Movimento rotacional horário

Mercurio-Movimento rotacional ant-horário

Sol -Movimento rotacional sentido horário.

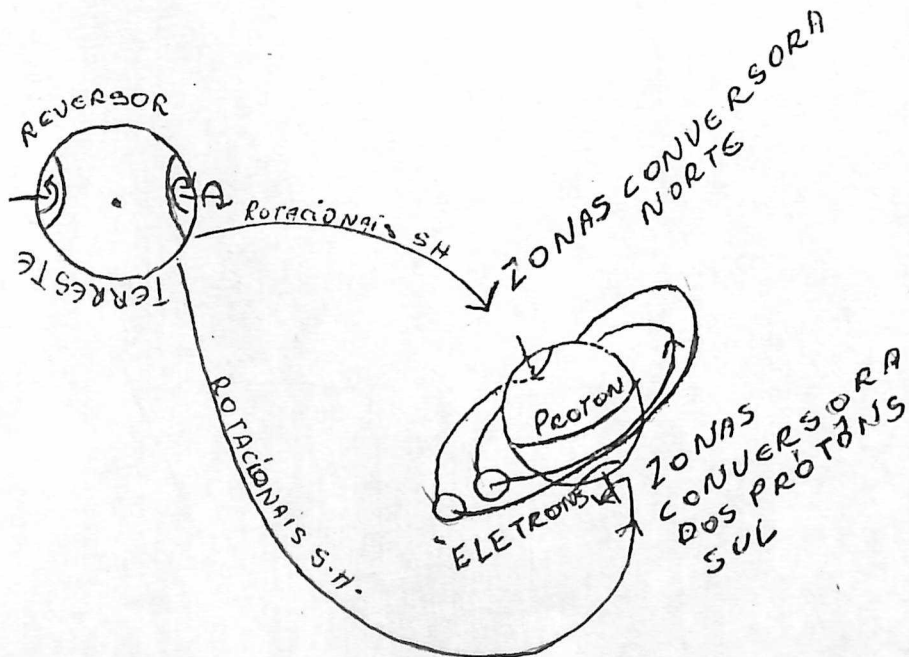
Via Lactea-Movimento rotacional sentido Antâhorário.

02- Onde se aplica e estabelece-se, o "Efeito da Moenda" que os agrupamento de energias se coordenam em sentidos opostos,

"TEORIA DO CENTRO REVERSOR-CONVERSOR DE ENERGIA DA TERRA"

"E DOS CORPOS CELESTES "

- 01- Considerando o movimento de rotação da terra, em sentido ant-horário, e que o mesmo crie dois campos de sentidos rotacionais ant-horário, vamos visualizar uma rotacional ant-horária no polo norte e outra rotacional no polo sul também de sentido rotacional ant-horária, como dois campos de forças centrípetas com início nos polos convergindo para o centro da terra.
- 02- E pelo "Efeito da Moenda" duas rotacionais ant-horárias só subsistem com outra rotacional sentido horária que as separe.
- 03- Início nos polos em direção ao centro da terra dois campos rotacionais ant-horários e mesmo centro de convergência, que pelo efeito da moenda temos que projetar uma rotacional sentido horária para estabilidade dos campos opostos de mesmos sentidos rotacionais.
- 04- Essa rotacional sentido horária no centro da terra é o seu reversor dos sentidos de energias.
- 05- Temos nos polos maior força gravitacional decaindo proporcionalmente dos polos para o equador.
- 06- Exemplo: Das rotacionais . . . -horárias e o reversor-conversor de energias da terra.

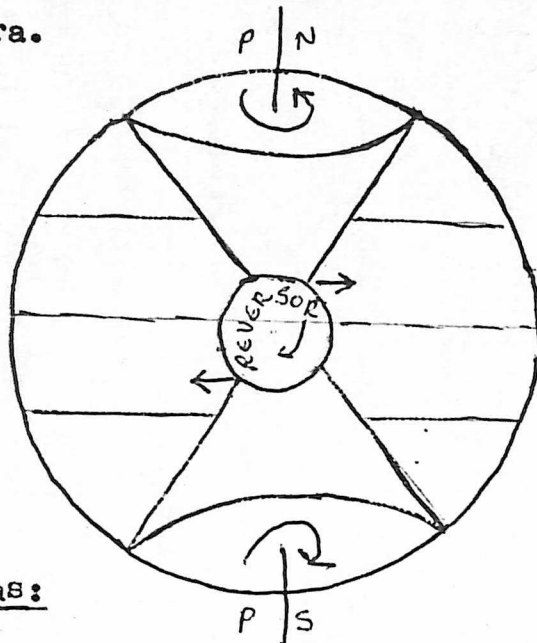


"TEORIA DO CENTRO REVERSOR-CONVERSOR DOS SENTIDOS DE ENERGIA DA TERRA"

"E DOS CORPOS CELESTES"

07- O Centro Conversor-reversor da Terra.

Centro energético ou campo com sentido rotacional horário, existen no âpcê dos dois campos centripegos de sentido ant-horário, que compreendem áreas com inicio nos pólos norte e sual convergindo para o centro da terra.

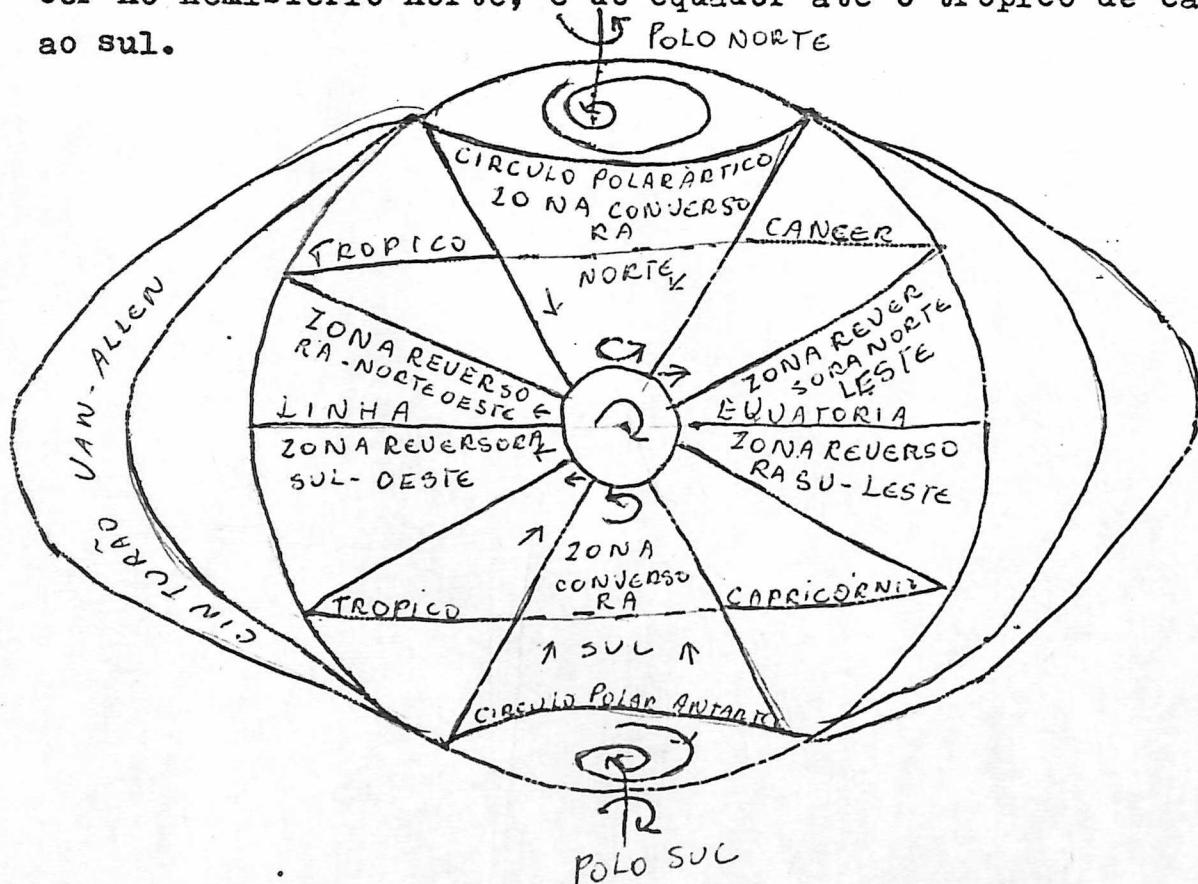


08- Zonas Conversoras:

Regiões da Terra onde as energias do sistema solar convergem a mesma, compreende, zona conversora norte círculo polar norte, e a zona conversora sul compreende círculo polar sul.

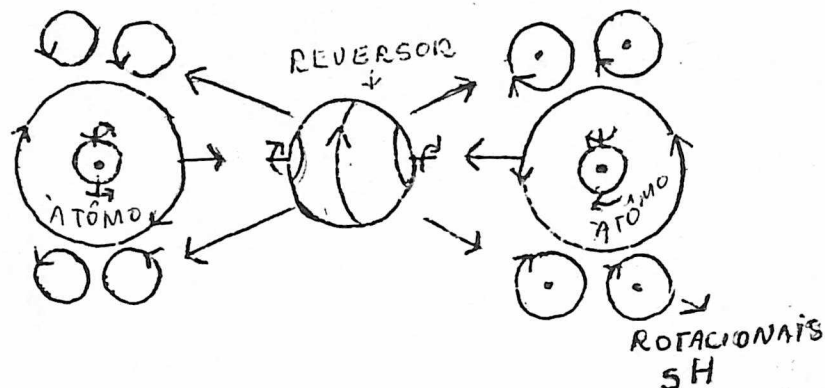
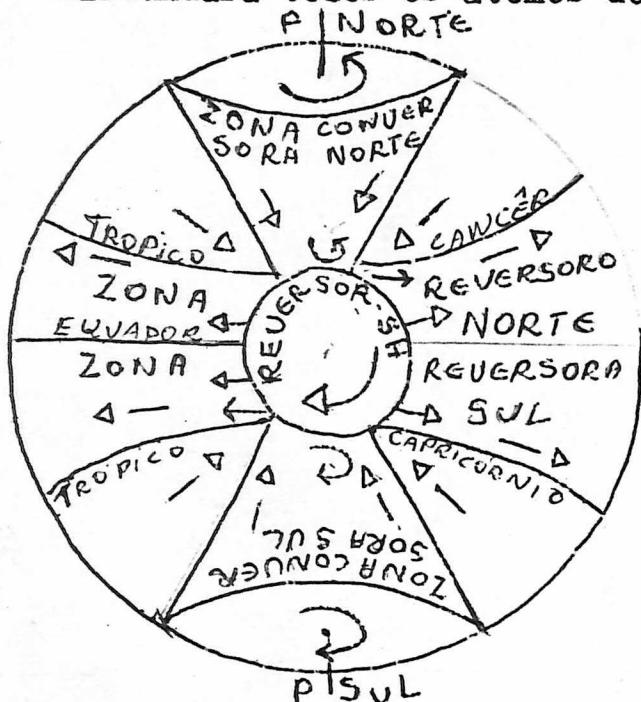
09- Zonas Reversoras:

Regiões que iniciam no equador e se estendem até o tropico de cancer no hemisfério norte, e do equador até o trópico de capricórnio ao sul.



"A TEORIA DO CENTRO CONVERSOR-REVERSOR DOS SENTIDOS DE ENERGIAS "
DOS CORPOS CELESTES"

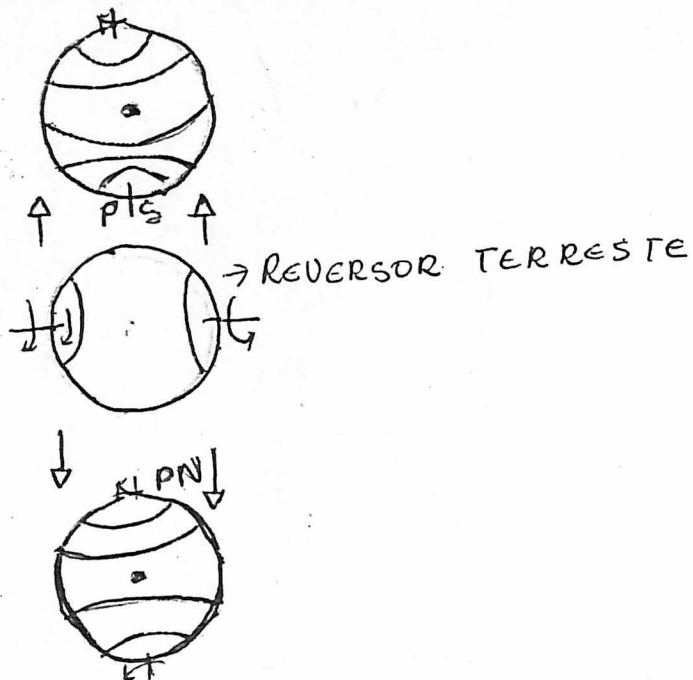
- 10- O Reversor-conversor térreste, converge energias rotacionais sentido ant-horário divergidas do reversor-conversor solar ou do sol, essas convergências de energias sentido ant-horárias se dão pelos pólos norte e sul terrestres.
- 11- O reversor terrestre diverge rotacionais sentido horário, que / circundará todos os átomos do planêta. Exemplo:



- 12-As velocidades rotacionais dos átômos e do planêta e diretamente proporcional as velocidades rotacionais das rotacionais de senti dos opostos convergidas pelas zonas conversoras do planeta ou de mais córpos celestes.
- 13-Vamos fazer uma transposição dos sentidos rotacionais para cargas elétricas:
- Positivo (+) = Particúla ou rotacional com sentido rotacional horá rio.
- Negativo (-) = Particúla ou rotacional com sentido rotacional ant-horária.

"OS CENTROS CONVERSORES-REVERSORES DOS SENTIDOS ROTACIONAIS DE ENERGIAS DOS CORPOS CELESTES"

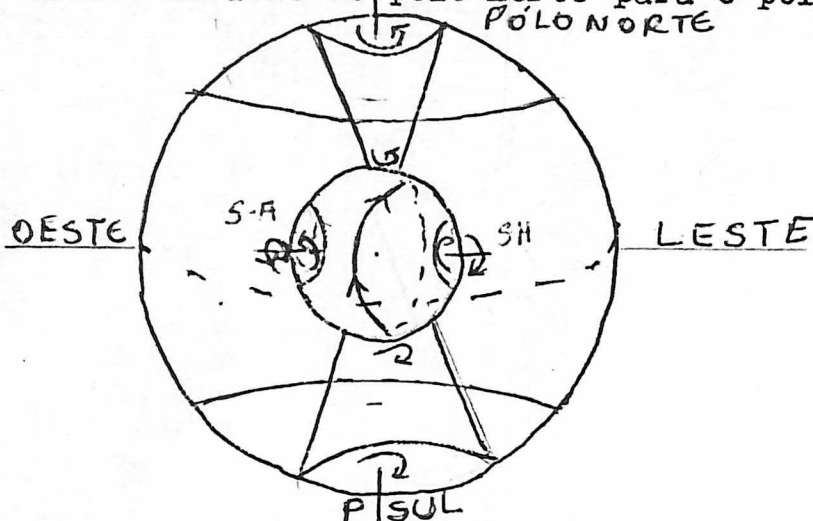
- 14 - As rotacionais sentido horário divergidas do reversor terrestre se interagiram com os prótons do hemisféria norte na zona converSORA sul de cada átomo. E nos átomos do hemisfério sul se interagiram ou incidiram sobre a zona conversora norte dos átomos



- 15 - Havendo maiores velocidades das rotacionais sentidos horários a partir do reversor ou centro da terra para o espaço essas rotacionais determinarão os estagios dos elementos ou estados da matéria na terra como nos corpos celestes.
- A- Macro conversor-reversor sentido horário
 - B- MAGNA= Coroa energética pastosa.
 - C- Matéria ou agrupamentos de átomos (Terra, Aguas, Vegetais e A nimais)
 - D- Gases.
 - E- Cinturão Van-Allen (Interações de rotacionais divergentes sentidos horário e convergentes senti dos ant-horario de mesmas acelerações rotacionais.

" O REVERSOR CONVERSOR TERRESTE "

01 - O Centro conversor-reversor terrestre tem seu movimentos rotacio-
nal em sentido horário do pólo norte para o polo sul

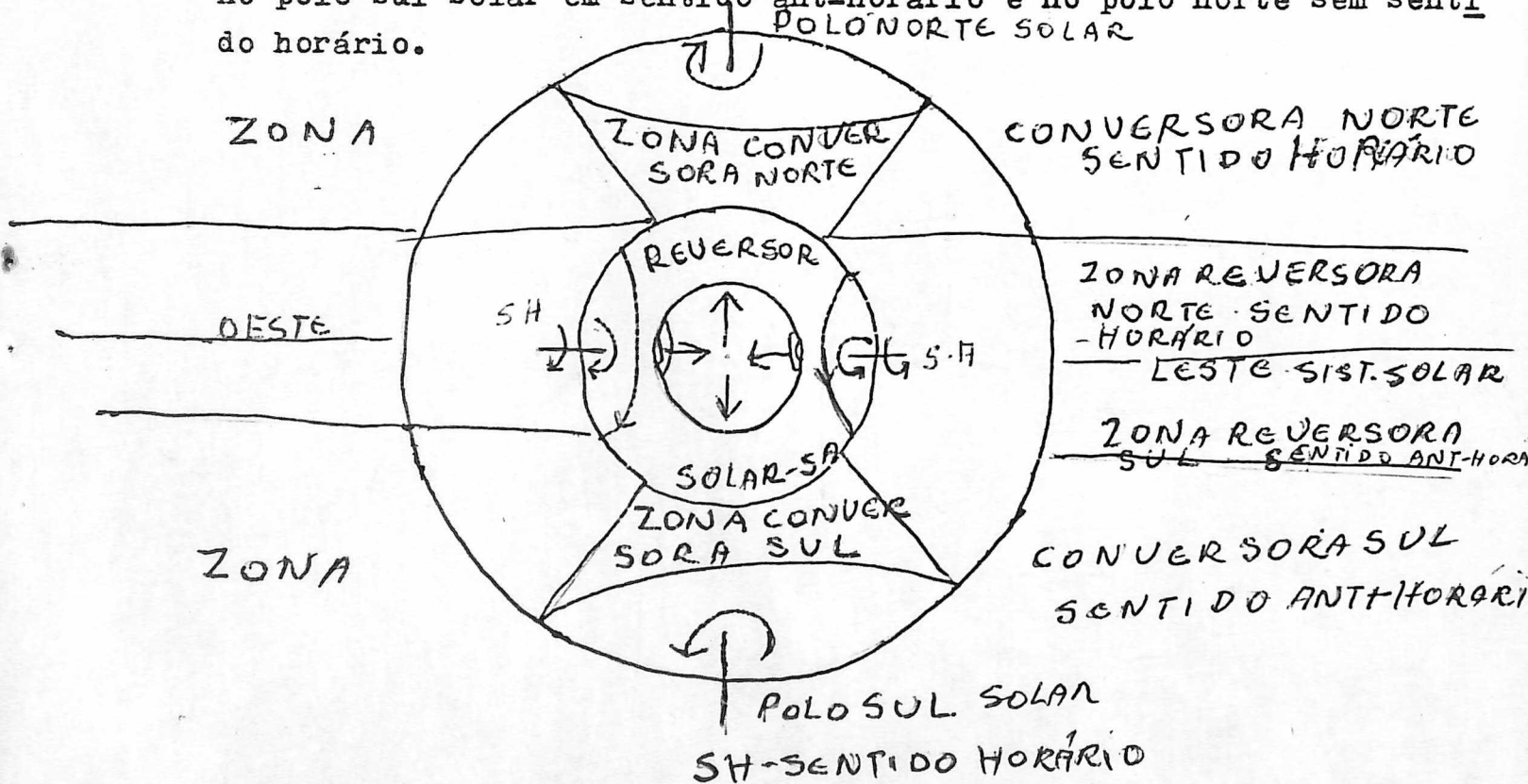


02 - O Centro reversor-conversor do Sól-

Tem movimento rotacional sentido ant-horário do polo sul para o pólo norte solar e diverje energias com sentido rotacionais ant-horário, que circundará os glóbulos energéticos da superfície e crosta solar, e se estendendo do equador até os trópicos solar e quando esses glóbulos penetran ou adentram as zonas conversoras/norte e sul do sól, as mesmas são desintegradas e aceleradas a extratoféra solar formando as manchas solares.

Onde demarcamos, a partir da crosta solar estendendo-se até o sistema solar zona reversora e zonas conversoras

Os Glóbulos Energéticos da crosta solar tem movimentos rotacionais no pólo sul solar em sentido ant-horário e no polo norte sem senti-
do horário.

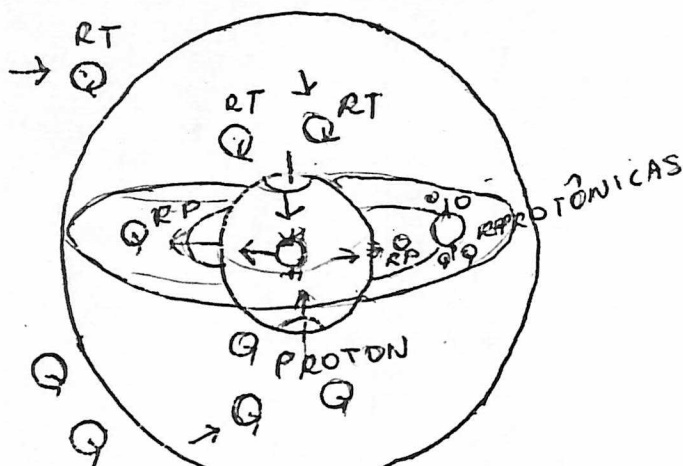


" O REVERSOR TERRESTRE E SUAS INTERAÇÕES NA SUPERFÍCIE "

01- Pelo "Efeito da Moenda" dois campos rotacionais energéticos no sub sistema sem sentidos rotacionais opostos, onde projetamos rotacionais de sentido horário entre os átomos.

02- As rotacionais sentido horárias que existem entre os átomos e que são convergidas pelo reversor do próton estabelecem suas velocidades rotacionais e as quantidades de elétrons no seu campo reversor. Onde vizualizaremos que as rotacionais sentido horárias divergidas do reversor como rotacionais "T".

As rotacionais "T" são convergidas pelas zonas conversoras dos prótôns, e os prótons divergem rotacionais "P" para os elétrons
Exemplo:



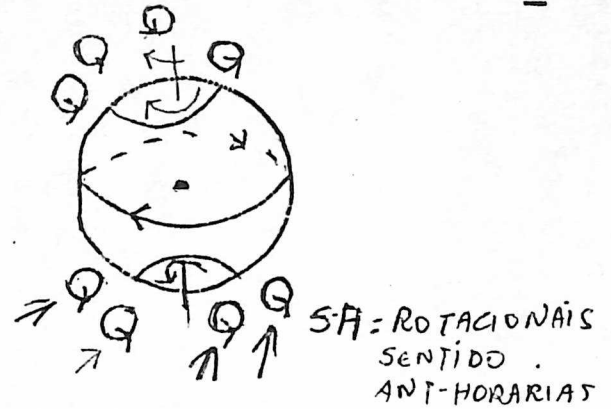
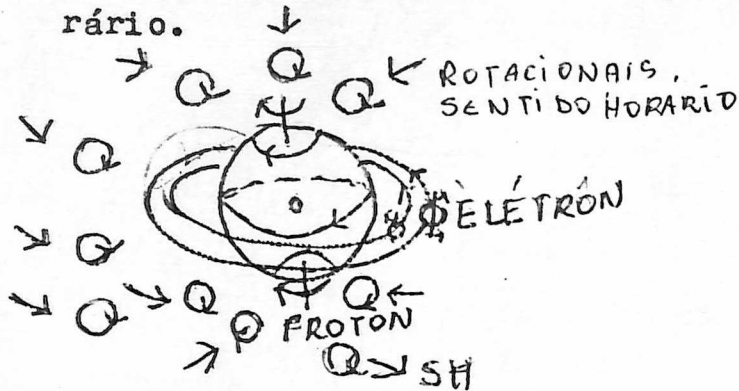
03- Quando a Terra adentra em sua órbita inclinada em relação ao equador solar zonas reversoras próximas zonas conversoras campos de rotacionais sentido horário essas rotacionais são convergidas à terra causando tempestades eletromagnéticas nos pólos e quando chegam no apíce do reversor criam flutuações de interações de rotacionais de mesmos sentidos rotacionais horário, e após interações as rotacionais resultantes são emitidas na crosta terrestre em sentido ant-horário circundando os átomos na superfície e quando há mudança da rotacionais que convergem ao próton se menos aceleradas que as que constituem o proton a inversão polar dos átomos, causando : Terremotos, falhas, erupções vulcânicas, marremotos, tufões e furacões nos seus raios de flutuações na crosta terrestre.

04- Se temos emissões de rotacionais sentido ant-horário na crosta terreste haverá maiores reações no hemisfério que os átomos são coordenados em sentido ant-horário no caso da terra no hemisfério norte.

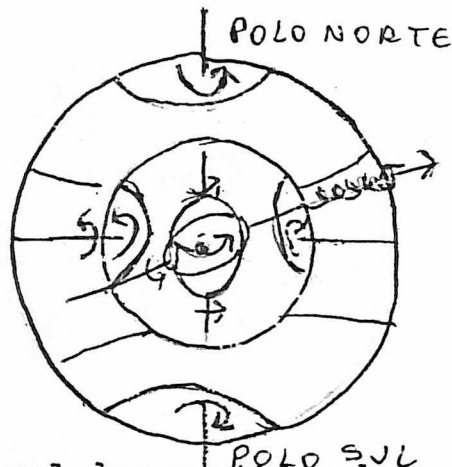
05-

" O REVERSOR TERRESTE E SUAS INTERAÇÕES NA SUPERFÍCIE DO PLANETA "

05- Modelo de projeções de rotacionais ant-horárias na crosta terrestre. alterando o campo energético que antes era coordenado em sentido horário.



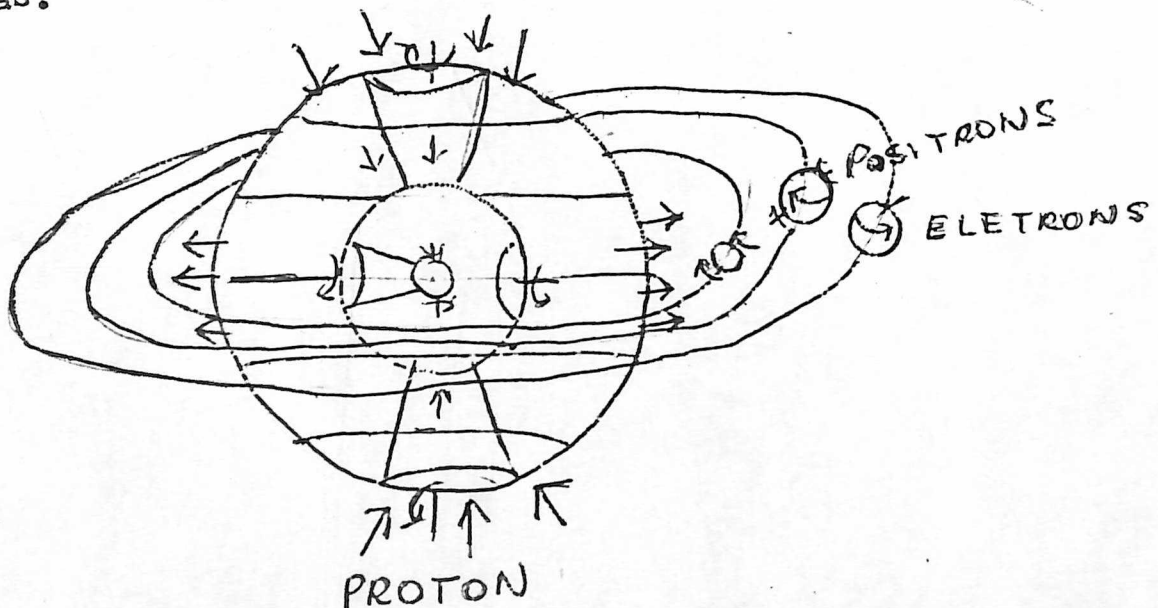
06- O Modelo configura-se como uma estrêla de neutrons no centro do "Reversor-conversor terrestre."



07- Na Teoria Rotacional dos sentidos de energias não há necessidade de projetar-mos neutrôns para equilíbrio das cargas elétricas no núcleo atômico se correlacionar-mos:

A - Zonas conversora - nos polos dos prótôns - conversão - cargas positivas.

B - Zonas reversoras - no equador protônico - reversão - cargas negativas.



- 01- Todos corpos celestes são conversores-reversores dos sentidos rotacionais de energias.
- 02- A Terra converge energias com sentidos rotacionais ant-horários pelos pólos e diverge energias com sentidos horários do equador/ até os trópicos de câncêr e capricórnio .
- 03- Temos que visualizar que o porque da Terra girar ou ter seu movimento rotacional é porque cada átomo que a constitui perfaz / um movimento orbital translacional ao centro da Terra ou ao eixo nos casos dos átomos das zonas conversoras ou polares.
E que há energias de sentido horário que os impulsiona em sentido translacional ant-horário.
- 04- Para estabilidade de cada átomo no planeta, se visualizarmos / cada um como uma rotacional ant-horária, temos que projetarmos energias de sentido horário entre eles para estabilidade dos mesmos
- 05- Ao aprofundarmos na crosta terrestre temos aumento do calor térmico, ou acelerações dos elétrons, onde temos que sentir energias com sentidos rotacionais opostas às dos átomos para estabilidades desmesmos com maiores acelerações rotacionais ao aproximarmos / do centro energético da terra, essas energias são as rotacionais de sentido horárias divergidas do reversor terrestre.
- 06- Para melhor compreensão do que seja um "Conversor-reversor" ou "Reversor-conversor" de sentidos de rotacionais de energias temos que:
 - A)- Visualizar que todos corpos celestes convergem ao seus centros energias pelos pólos com sentidos pré-determinados e as divergem pelos equadores em sentidos opostos
 - B)- Sabemos que a Terra é formada por átomos, ora esses átomos são formados por rotacionais de energias, como o próprio átomo é uma rotacional de energia, idem para a terra e o sol, onde estabeleceremos que quanto menor for a rotacional mais acelerado / será seu ciclo rotacional.
 - C)- Temos que rotacionais mais aceleradas aceleram as convergentes as suas mesmas acelerações rotacionais, e quando os átomos que convergem ao centro reversor pelas zonas conversora norte e sul aproximam-se do reversor são implodidos por adentrarem em campos rotacionais mais acelerados que as rotacionais que os constituem e essas rotacionais são divergidas em sentidos horárias pelas zonas reversoras norte e sul do planeta.

"OS SENTIDOS ROTACIONAIS NOS ATÔMOS "

Matéria e Ant-matéria :

1º-Atômo Matéria-Micro-conversor-reversor (Próton)sentido Horário
Eletrons-micro conversores reversores sentido Ant-
horário em orbitas translacionais sentido ant-horá-
rio ao próton

Positron-Micro conversor-reversor sentido horário
orbitando translacionalmente em sentido horário ao
proton.

Como a terra tem sua face de interações com o sol
os prótons tem suas faces de interações com o
reversor terrestre, e um proton do hemisfério sul
se intera com o reversor na face oeste e os dos
hemisfério norte interam-se nas faces lestes dos
sistemas atômicos

Os elementos: Temos que considerar que quando o sol
estava proximo ao reversor galáctico havia maiores
velocidades rotacionais do sol e por conseguinte /
nas da Terra ,e prótons mais acelerados maiores /
quantidades de eletrons e positrons e demais par/
tículas nos sistemas atômicos, onde se estabelece -
que maior aceleração rotacional do próton, mais
eletrons e positrons em seus micros sistemas.

-Atomos Matéria- Constituem os elementos terrestres
e demais planetas e satélites com movimentos rota-
cional sentido horários, ou asteróides.

-As inclinações orbitais e momentos magnéticos dos
prótons e eletrons são em sentidos opostos nos he-
misférios norte e sul de todos os corpos celestes
incluindos as demais partículas dos micro-sistemas

"OS SENTIDOS ROTACIONAIS NOS ATÔMOS "

2º-Atômo Ant-matéria-

- Prótôn -com movimento rotacional ant-horário que diverge energias com sentido rotacionais horário para os eletrôns
- Eletrôns-(Positrons terrestres), com movimento rotacional sentido horário com movimentos / translacionais sentido horário ao próton
- Positrons-micro conversor-reversor com movimento rotacional e translacional sentido ant horário ao próton ou ant-prótôn.
- Atômo ant-matéria : Planeta Vênuz.

3º-O Planeta Vênuz tem o reversor-conversor com sentido rotacional ant-horário, divergindo energias rotacionais sentido ant-horário que circunda os atômos do planeta, propulsionando os mesmos em órbitas translacionais ao reversor em sentido horário, e o planeta em órbita sentido horário ao sol.

4º-Onde se projetar-mos um campo de matéria da terra no seu campo gravitacional haverá desintegração dos elementos terrestres não por calor, mais por interações dos atômos terrestres com as rotacionais sentido ant-horárias provindas do reversor vênuziano e vice-versa .

Sendo também um dos motivos do planeta vênuz brilhãr na face o posta ao sol.

" L U Z "

- 01- O efeito luz, pelo efeito da moenda, è a resultante das interações de rotacionais energéticas de dois macros reversores-conversores de sentidos iguais ou opostos rotacionalmente e interações de micros conversores reversores com sentidos rotacionais idênticos em acelerações diferentes.
- 02- A Velocidade do efeito luz e proporcional a velocidade rotacional do astro ou planêta e ou satellite, cometa, e asteróides.
- 03- Como se fossem dois esmerís se interagindo em sentidos opostos mas com acelerações rotacionais diferentes.
- 04- O "Efeito Doppler" de uma estrêla com movimento rotacional sentido ant-horário se apresentará invertida, e as corês da luz apresentará invertidas em um prisma em um planeta ou satellite com movimento rotacional sentido horário.
- 05- O EFEITO INSTANTÂNEO-
Se ligar-mos infinitas rotacionais face a face, mas sem movimento rotacional e ao dar-mos impulso rotacional na primeira a última/ seria movimentada no mesmo instante, e se acelerarmos a primeira a 100.000 ciclos por minutos a ultima teria a mesma velocidade rotacional no mesmo instante.
- 06- Quaisquer reações em estrêlas ou nucleo galáctico capaz de acelerar as rotacionais que interliga as reações à terra nós seremos = capazes de ver ou sensorar tais reações. ou se tal reação acelerar as rotacionais circunvizinhas e tal efeito continuar até acelerar as rotacionais que constituem o espaço circunvizinho a terra .
- 07 - O espaço rotacional è contínuo no univérso, e só observamos as reações rotacionais que nos são proporcionais.
- 08- Exemplo de: "Efeito Instantâneo:

" O UNIVERSO INTEGRADO "

- 01- O título acima, é para intuir-mos que todo o universo se inter-relaciona rotacionalmente em padrões do micro para o macro não existindo vácuo ou espaço dimensional que não exista energias rotacionais se interagindo, mais aceleradas rotacionalmente para o micro, onde projetamos duas entidades energéticas com movimentos rotacionais opostos para estabilidade dos campos macros e micros de energias.
- 02- Onde se estipula pelo efeito da moenda nos campos de energias / que todos movimentos dos corpos celestes são ordenados a partir dos micros sistemas e seus sentidos rotacionais, onde a mecânica celeste é pré-ordenada do micro para o macro e como resultante / um universo integrado.
- 03- Procuro transmitir minhas intuições teóricas sob rotacionais de energias com a finalidade principal de induzir à Físicos e as astrofísicos a pensar rotacionalmente e assimilarem para criarem a cosmofísica rotacional, onde a substância e essência energética é única, só que se interagindo rotacionalmente e polarmente em sentido opostos.
- 04- Uma Unidade Reversora-Convertora é completa por si mesma, se as rotacionais que a mesma converge se manterem nas mesmas acelerações rotacionais perpetualmente a unidade reversora-convertora se ra eterna.
- 05- A minha preocupação mór, nesse trabalho é transmitir o modelo / visual e mental do que seja uma unidade reversora-convertora.
- 06- A Terra em sua órbita translacional adentra zonas reversora de rotacionais mais aceleradas e as converge ao seu reversor que as diverge na crosta terrestre tornando os verões mais quentes e os invernos mais frios
- 07- Onde às variações de velocidades rotacionais do campo reversor/ solar em que a terra tem sua órbita translacional está direta / mente interrelacionado ao fenômenos na crosta terrestre como na atmosfera.

" ESTAÇÕES CLIMÁTICAS "

- 01- Na Terra temos os elementos atômicos no hemisfério sul coordenados no sentido horário e no hemisfério norte no sentido ant-horário .
- Quando a Terra em sua orbita translacional adentra a zona reversora norte do sistema solar, que tem suas rotacionais coordenadas no sentido horário haverá maiores interações no hemisfério sul da Terra onde os elementos são coordenados no sentido horário onde se estabelece, que interações de rotacionais energéticas de mesmo sentido teremos maiores reações ou calor, no hemisfério sul terrestre ou o verão.
- 02- Na mesma época ou instante translacional teremos o hemisfério norte com os elementos coordenados no sentido ant-horário se interagindo com rotacionais coordenadas no sentido horário onde se estabelece interações de sentido oposto teremos massa ou frio no polo / norte terrestre.
- 03- E quando a Terra se projeta na zona reversora sul solar teremos o frio no hemisfério sul da Terra por seus elementos coordenados no sentido horário adentrarem zona reversora coordenada no sentido ant-horário.
- 04- As variações das estações de hemisfério para hemisfério estão relacionadas em a Terra convergir na sua orbita rotacionais mais aceleradas quando o planêta se aproxima das zonas conversoras norte e sul do sistema solar.

" ESTAÇÕES CLIMÁTICAS "

- 01- Na Terra temos os elementos atômicos no hemisfério sul coordenados no sentido horário e no hemisfério norte no sentido ant-horário .
- Quando a Terra em sua orbita translacional adentra a zona reversora norte do sistema solar, que tem suas rotacionais coordenadas no sentido horário haverá maiores interações no hemisfério sul da Terra onde os elementos são coordenados no sentido horário onde se estabelece, que interações de rotacionais energéticas de mesmo sentido teremos maiores reações ou calor, no hemisfério sul teremos o verão.
- 02- Na mesma época ou instante translacional teremos o hemisfério norte com os elementos coordenados no sentido ant-horário se interagindo com rotacionais coordenadas no sentido horário onde se estabelece interações de sentido oposto teremos massa ou frio no polo / norte terrestre.
- 03- E quando a Terra se projeta na zona reversora sul solar teremos o frio no hemisfério sul da Terra por seus elementos coordenados no sentido horário adentrarem zona reversora coordenada no sentido ant-horário.
- 04- As variações das estações de hemisfério para hemisfério estão relacionadas em a Terra convergir na sua orbita rotacionais mais aceleradas quando o planêta se aproxima das zonas conversoras norte e sul do sistema solar.

" ZONAS REVERSORA E CONVERSORA DOS CORPOS
CELESTES "

- 01- Os planetas perfazem seus orbitais translacionais nas zonas reversoras norte e sul solar horizontais ao equador do sistema solar onde há diversão de rotacionais ant-horárias do reversor solar
- 02- Os satélites perfazem seus orbitais dentro das zonas de reversão dos planetas
- 03- Os Planetas divergem rotacionais sentido horário pela zonas equatoriais, planetas com movimento rotacional sentido ant-horário e convergem energias com sentido rotacionais ant-horário / pelos pólos .
- 04- O sol diverge do seu reversor pela zona equatorial energias rotacionais sentido ant-horárias, onde estabelecemos zonas reversoras norte e sul do equador solar até os trópicos solar fazendo uma transposição como se fosse o globo terrestre. seu modelo se projeta como uma galáxia elíptica. onde temos os planetas orbitando transpondo de uma zona reversora a outra .
- 05- Zonas conversoras solar -iniciam-se nos pólos solares onde se convergem rotacionais sentido horário para o conversor solar / provenientes do reversor galáctico.
Temos: Zona conversora norte onde as rotacionais sentido horário que convergem ao sol, são coordenadas no sentido polarmente sentido horário.
Zona conversora sul -onde as rotacionais sentido horário que convergem ao sol são coordenadas no sentido ant-horário.
- 06- Na zona reversora norte as rotacionais ant-horárias são coordenadas no sentido horário
Na zona reversora sul -as rotacionais divergidas pelo reversor solar são coordenadas no sentido ant-horário.
- 07- Vamos lembrar os postulados rotacionais onde:
E=R.R.a (Interações de rotacionais de mesmos sentidos vezes a acelerações, temos como resultante energias.
M=R.R.a (Interações de rotacionais de sentidos contrários vezes acelerações remos como resultante massa ou matéria

" OS COMETAS "

- 01- Corpos celestes que em seus orbitais penetram nas zonas reversoras norte e sul planetárias e zonas conversoras norte e sul solar.
-Onde projetamos um asteróide cuja orbita faz que o mesmo transpasse zonas de rotacionais sentido ant-horárias nas zonas reversoras e rotacionais sentido horárias nas zonas conversoras.
- 02- Temos a Terra com seu reversor-conversor sentido horário divergindo rotacionais sentido horário que estabiliza os agrupamentos atômicos no planeta, mas a Terra no ciclo orbital e inclinação translacional permanece dentro das zonas de reversão solar ant-horário onde se estabelece ciclo de massa contínuo.
- 03- Mas o cometa é constituído de um corpo celeste cujo reversor-conversor sentido horário perpendicular ao reversor solar, que quando adentra zonas reversoras solar interage com rotacionais ant-horárias e estabelece ciclo de massa, convergindo rotacionais sentido ant-horárias e divergindo rotacionais sentido horárias onde projetamos o primeiro estágio cometário.
- 04- Segundo Estágio-
-Quando o asteróide adentra zona conversora solar de rotacionais que convergem ao sol proveniente do reversor galáctico, coordenadas no sentido ant-horárias que são convergidas ao reversor cometário mudando à inclinação axial do cometa a medida que se aproxima do pólo sul solar, e o reversor inicia o processo de divergir rotacionais e energéticas de sentidos ant-horárias volatizando os átomos antes coordenados com rotacionais sentido horárias que se interão com as rotacionais convergentes ao sol com sentido horárias mais aceleradas que as rotacionais que constituíam os átomos dos elementos cometário que as divergem em sentidos opostos as suas convergências ao sol
- 06- Terceiro estágio-
O cometa inicia o seu ciclo em zona reversora sul coordenada em sentido ant-horário mais aceleradas pela proximidade com o sol e a proporção que adentra a zona reversora sul solar o reversor cometário/inicia o processo de divergir rotacionais de sentido horário, e por estar em campo rotacional mais acelerado, será acelerado rotacionalmente e orbitalmente, e as rotacionais sentido horário se interarão com as divergidas pelo reversor solar em sentido ant-horário criando o ciclo energético e perdendo a cauda, mas aumentando o volume da massa energética, a proporção de aproximação do sol no periélio
- 07- Quarto estágio-
Quando o cometa se projeta na zona conversora solar norte.

"OS COMETAS

- 07- Quando o cometa se projeta na zona conversora solar norte, de rotacionais sentido horárias coordenadas em sentido horárias, o mesmo tem seu reversor sentido horário mais acelerado por sair de zona reversora coordenada em sentido rotacional (horário).
- 08- O cometa ou reversor cometário sentido horário ao penetrar em zona reversora sentido ant-horária aumento o volume energético onde rotacionais sentido horárias do reversor se intera com as do sol criando o ciclo energético de interações de alta rotatividade de sentido opostos. e ao penetrar novamente em campo rotacional da zona conversora solar norte de rotacionais de sentido horárias que convergem ao pólo norte solar provindas do reversor galáctico mais aceleradas que as que constituem o cometa, haverá interações de rotacionais de mesmo sentidos rotacionais e desintegração das menos aceleradas pelos seguintes processos.
- A - O reversor se implodirá no sentido que coordena as reações energéticas em sentido horária na terra seria o hemisfério sul e as rotacionais energéticas resultantes dessas interações são aceleradas pelas rotacionais sentido horárias que convergem ao sol em sentidos opostos às suas conveções.
 - B - A massa de um cometa ou rotacionais energéticas aumenta no periélio quanto mais próximo estiver do equador do sol ou o sol.
 - C - Por conseguinte temos maiores reações na zona conversora norte por interações de rotacionais de mesmos sentidos rotacionais
 - D - O Brilho e tamanho da cauda é diretamente proporcional a inclinação orbital próxima aos polos norte e sul solar e proximidades no periélio.
 - E- O brilho do cometa e tamanho da cauda dependem do tempo e órbita do mesmo dentro da zona reversora solar norte.
 - F- As interações de rotacionais energéticas do cometa com as da zona reversora aceleram as rotacionais das zonas reversoras
 - G- As interações das rotacionais do cometa com as da zonas conversora solar aceleraram as rotacionais das estrêlas que penetram o sistema solar e o campo circuvizinho a Terra a medida que essas rotacionais forem mais aceleradas que as dos reversor terrestre nós veremos as estrêlas pulsarem em azul e vermelho
- 09- E ao penetrar novamente na zona reversora norte inicia-se o ciclo de matéria ou massa, quando será um astéride como outro quaisquer.
- 10- Se arremessarmos o Planetóide Ceres no mesmo ciclo orbital obiteremos os mesmos efeitos ou o mesmo se tornará no cometa Ceres.

- 11- O brilho de um cometa ou corpo celeste è diretamente proporcional a sua penetração orbital em zonas conversoras mais aceleradas e de mesmo sentido rotacional do astro ou corpo celēste.
- 12- Mesmo se o Cometa Halley estiver longe do polo solar e do sol mas na zona conversora norte solar e suas interações criarem rotacionais mais aceleradas que o campo que liga a Terra ao campo de reações nós veremos sua cauda e brilho, por as rotacionais das reações acelera - rem as rotacionais do campo reversor norte e se interarem com as ro tacionais sentido horárias divergidas pelo reversor terrestre.
- 13- Onde às magnetudes de brilho dos corpos celestes variam conforme su as inclinações orbitais e aproximação as zonas conversoras norte e = sul solar ou por estarem fora da zona reversora no caso de plutão. ou terem reversor sentido ant-horário com exemplo de Vênus que bri / lha na face opósta ao sol.
- 14- Quando o cometa na zona reversora adentra rotacionais ant-horárias divergidas por planētas e essas sendo mais aceleradas que as do sol e influi no reversor do cometa em estágio de asteróide o mesmo or bitará o planēta reversor se tornado um satélite. planētas exterio / nes perfazendo orbitais em sentido horário ou ant-horario variando conforme o lado leste ou oeste do planēta em relação ao sol quando se inicia o processo de interações planēta versos comēta
- 15- As Naves Giotto ou às demais ao penetrarem na zona conversora solar se tiverem seus elementos que as constituem menos aceleradas que as rotacionais do campo conversor serão volatizadas e desintegradas. antes de se aproximarem do cometa halley ou de sua cauda.
- 16- Projeção das zonas reversoras e conversoras solares.

- 17- As projeções teóricas acima procuram demonstrar que os astros ou cor pos celēste reagem conforme os campos pelos quais orbitam e seus sen tidos rotacionais interam-se com as rotacionais dos corpos celestes.

01-Na crosta solar, temos os globulos energéticos nas zonas reversoras norte e sul.

Globulos energéticos-Rotacionais energéticas na região equatorial-solar coordenados pelo reversor solar que diverge energia rotacio/nais sentido ant-horárias que circunda os globulos energéticos de sentido horário e coordenando-os na zona reversora norte em sentido horário e na zona sul em sentido ant-horário.

Mancha solares: Quando os glóbulos energéticos penetram nas zonas conversoras de sentido horario rotacionalmente as interações das energias de sentido horário dos glóbulos energéticos se interam com as rotacionais da zona conversora de mesmo sentido e mais acelera - das que as divergem ao espaço ou extratoféra solar

02- Período Glacial Terreste:

Quando a Terra se mantém em órbita translacional no equador do sistema solar não adentrando zonas de rotacionais de sentidos diferentes polarmente nas zonas reversoras norte e sul, o ciclo conversor-reversol mantém-se estabilizado, com reversor-conversor de sentido horário se interagindo permanentemente com rotacionais de sentido ant-horário de mesmas acelerações e sentidos polares.

fazendo com que os reversor desacelere e por conseguinte os átô / mos e abaixando o cinturão van-alleen e enfraquecendo-o aumentando a incidência das rotacionais ant-horária até abaixo dos trópicos congelando a Terra, deixando um estreita faixa de zona equatorial que passara a ter temperatura temperada.

03- Diversão dos Glóbulos Solares e Era glacial Terreste.

A medida que o sol penetra no anel da via Lactea zona de rotacionais de sentido ant-horárias, inicia-se o processo de conversão / de rotacionais de sentido ant-horária pelos pólos e diversão de rotacional de sentido horário pela zona equatorial se interagindo / com os glóbulos energéticos divergindo-os à extratoféra e ao espaço na zona diversora e à zona conversora. quando iniciam orbitas no sentido da zona conversora norte para a zona conversora sul formando os cometas e ou os planêtas quando estabilizarem orbitas dentro da zona reversora norte e sul .

Nesse período a Terra se encontra convergindo rotacionais de sentido ant-horario orbitando de pólo a polo do sol .

No período de diversão dos glóbulos solares ,temos a diversão de toda a crosta solar e mudança polar pois, restará do sol o seu reversor-conversor se tornará em uma nova estrêla azul com sentido rotacional ant-horário e a Terra orbitando em sentido horário / com também sua inversão polar onde teremos os polos no equador a tual terrestre.

" COORDENAÇÃO DAS ESTRUTURAS ATOMICAS E MOLECULARES "

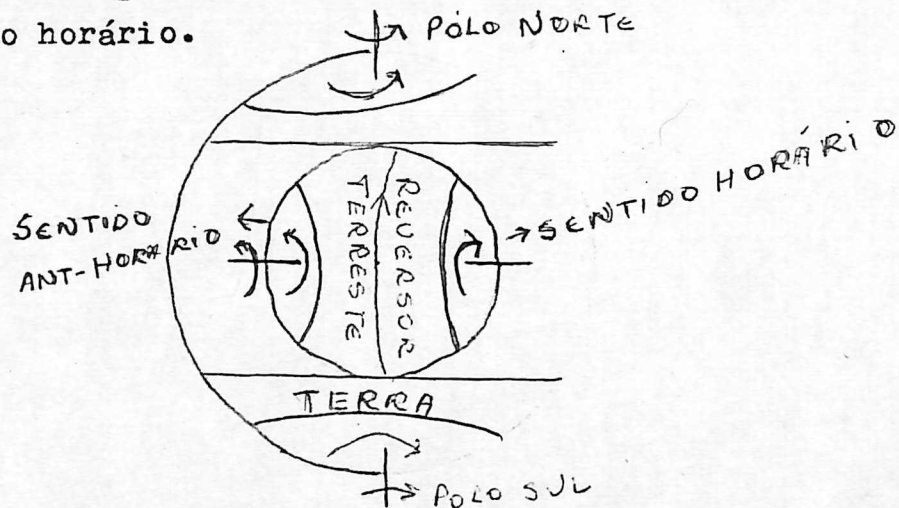
- 04- Quaisquer rotacional energética micro (protons, elétrons, positrons) - que convergir energias rotacionais em sentidos contrários ou inversas terá seu sentido orbital e rotacional invertido, o mesmo acontece com os macros campos de energias (estrêlas, planetas, satélites etc).
Um elétron terá efeito de vai-e-vem a medida que mudarmos os sentidos rotacionais dos campos em que orbita.
- 05- As inclinações axiais dos planêtas são porpocionais as inclinações de suas orbitas translacionais ao sol ou ao equador solar projetado no sistema planetário solar
- 06- As variações de acelerações das rotacionais radio-eletromagnéticas divergidas pelo reversor solar e convergidas pelas zonas conversoras da Terra, causam as tempestades eletro-magnéticas, e quando convergidas / para o reversor criam emissões de rotacionais de sentido ant-horário-na crosta terrestre causando, terremótos, maremotos, furações e tufões.
- 07- A sustentação das estruturas àtomicas e moleculares são dirétamente - proporcionais as velocidades rotacionais dos prótons, e só subsistiram enquanto forem mais aceleradas que as rotacionais dos campos que adentram fora do campo rotacionais sentido horário terrestre (Gravitacional).
- 08- A dilatação molecular e àtomica das estruturas se darão ao adentrar campo rotacional menos acelerados que o terrestre.
- 09- A Coesão das estruturas moleculares e àtômica são proporcionais ao adentrarem campo rotacionais mais acelerados.
- 10 -Se criar-mos- aqui me permito sofismar, para transmitir, idéias sob veiculo espacial, com reversor-conversor dos sentidos de energias que circundará todos os àtômos da nave e seus tribulantes, criando campo gravitacional inter-dependente orientado do reversor da propria nave onde não existirá efeito inercial ou gravitacional de qualquer corpo celéste, nos tribulantes e nave.

"COORDENAÇÃO DAS ESTRUTURAS ATÔMICAS E MOLECULARES"

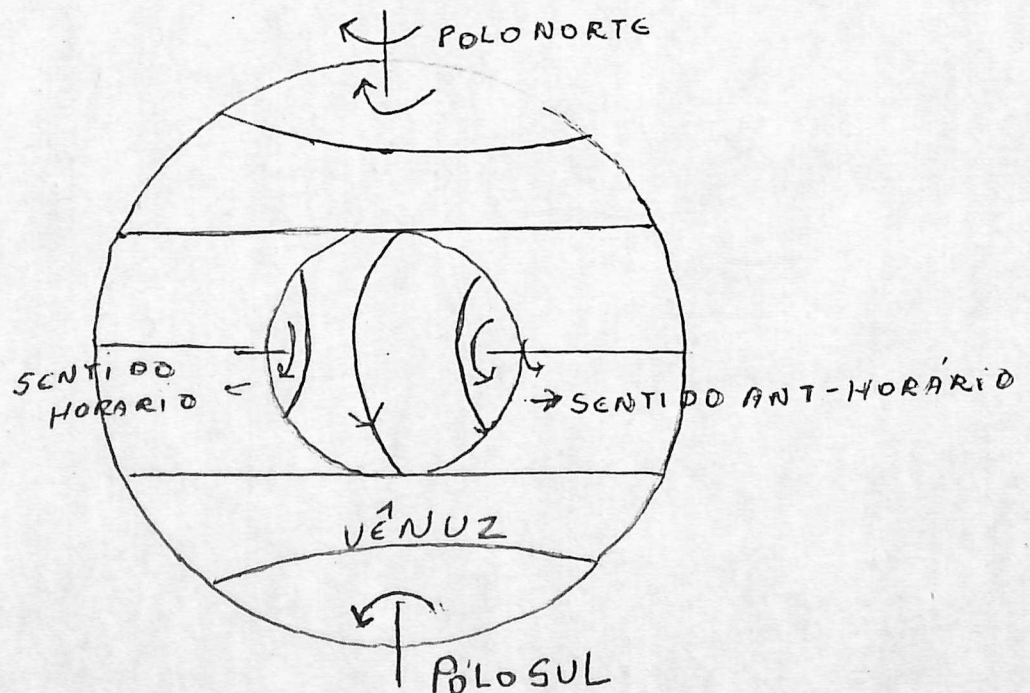
01- Quando viajamos do pólo sul para o pólo norte ou de hemisfério para hemisfério, temos nossas estruturas moleculares que antes eram coordenadas em sentido horário projetadas em campo rotacional de sentido ant-horário, ou do oeste para leste ou vice-versa, e nos sentimos cansados ou despreendemos mais calorias e nos sentimos cansados mas, não por mudança de fusos horários mas sim por, inversão dos campos rotacionais da matéria ou dos átomos que constituem nossas estruturas moleculares; E para conseguirmos assimilar o novo estágio bio-energético, teremos que esperar a mudança polar de nossas estruturas atômicas e moleculares.

02- O reversor terrestre, orienta as estruturas atômicas no hemisfério norte no sentido ant-horário, no hemisfério sul no sentido horário e na face oeste da Terra no sentido ant-horário, onde temos maiores reações energéticas e calor.

e na face leste do planeta o reversor orienta e coordena os prótons no sentido horário.



03- No planeta Vênus, temos o reversor Venusiano, que orienta a face ou os átomos da face leste no sentido ant-horário onde temos maiores reações na face oposta ao sol e noite na face oeste do lado do sol.



" A I D E I A F I N A L "

No "Impulso Inicial" que transmito à Vsas., para avaliação e exâme, no intuito e esperança que seja constituída de conceitos que sejam de valia, e variante física de perspectivas, e que me ajudem a melhor estrutura-la e pública-la no mundo científico.

Os pensamentos que transmito no Impulso Inicial, constituem em a minha visão do cósmos com lógica orientando os sentidos das forças que impulsionam os corpos em sentidos contrários.

Com os anos desenvolvi os conceitos básicos, e busquei / equipara-la e confirmar o que ela me trazia de novo no campo físico e astronômico e apesar de ter dedicado anos, não pude melhor ilustra-la para melhor explicações dos modelos cosmológicos, micros e macros físicos, dentro da engenharia dos sentidos rotacionais dos campos de energias.

Apesar de nunca ter citado ou relacionado a mecânica newtoniana, relativista ou quântica, procurei concilia-las em um só conceito físico lógico e intuitivo do que seja minha visão do "Cosmos".

Entramos na "Caverna de Platão" e estamos falando com as sombras, enquanto as realidades que as projeta, incrustam-se no ego humano como se fosse "ele" o primogênito de "Deus".

Peço vos, vossa colaboração, para poder transmitir os conceitos do "Impulso Inicial" e ,

antecipadamente, agradeço;

Atenciosamente.

OSMAR CESAR PIRES

END: Av. Antonio Carlos Magalhães S/
Posto Iguatemi - Salvador - Bahia -
Fone -244.41.00-